



Fernanda Washington Mendonça Lima

Professora titular da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia, com experiência na área de Análises Clínicas, com ênfase em Imunologia. Coordena o laboratório de extensão Serviço de Imunologia de Doenças Infecciosas (SIDI), setor do Laboratório de Análises Clínicas da Fac. de Farmácia da UFBA.

Tema: A importância das vacinas e da imunização coletiva

A importância de garantir a ampla vacinação da população

Quanto maior o número de indivíduos vacinados, menor será a incidência da doença na população, menores serão os impactos sociais e econômicos na região e maior as chances de erradicação do agente infeccioso.

Experiência do Sistema Único de Saúde do Brasil em imunização e erradicação de doenças

Em 1988, por ocasião da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, foi instituído no país o Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a oferecer a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. Considerado um dos maiores e melhores sistemas de saúde públicos do mundo, o SUS beneficia cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de atendimentos, desde procedimentos ambulatoriais simples a atendimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos. Paralelamente à realização de consultas, exames e internações, o SUS também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos.

Embora haja um controle excepcional da incidência de doenças preveníveis por vacinas, com redução maior que 90 % de muitas doenças infecciosas por imunização profilática, até agora só uma pôde ser erradicada da população mundial, a varíola, que chegou a levar cerca de 300 milhões de óbitos no mundo inteiro. Mas sem dúvida, hoje o SUS, através de suas campanhas, consegue controlar a disseminação de 19 doenças, além de evitar a morte e/ou sequelas em milhões de brasileiros. Uma das doenças em vias de erradicação é a rubéola, já fora de circulação no Brasil há muitos anos, além da redução de mortes por doenças preveníveis por vacina.

Ameaças do movimento antivacina no Brasil

Penso que há uma onda de obscurantismo em todo o mundo, especialmente nas regiões com maior vulnerabilidade social, notadamente os países economicamente mais pobres. A adoção do hábito de vacinar crianças no mundo inteiro, além de salvar vidas, cria a perspectiva de crescimento social e, conseqüentemente, com mais autonomia política. De acordo com pesquisadores em Saúde Pública, há um modelo comportamental que analisa as populações vacinadas, fatores que podem influenciar o complexo processo dos pais de tomada de decisão sobre imunização (modelo 3 C: complacência, conveniência e confiança).

Sem dúvida alguma, haverá um impacto muito negativo na vida como um todo, sob pontos de vista humano, social e econômico, individual ou coletivamente, caso não se faça uma campanha maciça para esclarecimento da população mundial sobre a importância das vacinas.

Dicas de leitura e referências:

- [46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados](#)
- [Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19](#)
- [Current advances in the development of SARS-CoV-2 vaccines](#)
- [SARS-CoV-2: vaccines in the pandemic era](#)